

BRASÍLIA, DF, 13 DE DEZEMBRO DE 2000

É com toda minha amizade e admiração pessoal que lhe dou as boas-vindas a Brasília, meu caro Presidente Thabo Mbeki. Vossa Excelência aqui esteve, há três anos, quando desempenhava as funções de Vice-Presidente do Governo Mandela. Poder recebê-lo agora na condição de Chefe de Estado da África do Sul é, para mim, motivo de grande alegria. Já ontem à noite, quando tivemos o prazer de acolher Vossa Excelência, a Senhora Mbeki e demais integrantes de sua comitiva em jantar no Palácio da Alvorada, pude mais uma vez comprovar a sólida comunhão de interesses entre nossos países, bem como a coincidência de nossas visões de mundo.

O Brasil sente-se honrado com esta nova visita, que representa um passo a mais no caminho da aproximação e do reencontro de duas grandes nações. Nações que enfrentam os mesmos desafios – a luta pelo desenvolvimento, a luta contra pobreza, a luta por uma ordem internacional mais equitativa.

A África do Sul vem mostrando ao mundo o continuado esforço de uma sociedade para a superação do legado de injustiças e desigualdade de um regime de triste memória.

Também no Brasil, enfrentamos uma herança de séculos de exclusão social. Mas a história recente demonstra que, nessa luta, nossas armas mais poderosas são a liberdade e a democracia, com a prática da tolerância e com a valorização da diversidade. Muito já fizemos, mas muito ainda há por fazer para avançarmos no desenvolvimento sustentável e superarmos as disparidades de riqueza e de qualidade de vida.

A eliminação de todas as formas de discriminação racial é, para nós, um imperativo. A III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e a Intolerância Correlata, a se realizar na África do Sul no próximo ano, será um marco nos esforços da comunidade internacional. No Brasil, estamos empenhados em contribuir para o êxito da Conferência. Empenhados, sobretudo, em utilizar essa oportunidade para mobilizar a sociedade na luta contra o racismo e para fortalecer ainda mais aquilo que constitui uma das características centrais de nossa cultura: a capacidade de construir uma rica convivência entre pessoas de diferentes etnias, de distintas religiões, de diversas origens nacionais. A semelhança de aspirações torna Brasil e África do Sul parceiros naturais, dentro do espírito da cooperação sul-sul. Coincidimos no esforço de integração à economia global, ao procurarmos promover o aprimoramento do comércio e dos fluxos internacionais de capital.

Também nas Nações Unidas é de grande importância nossa ação conjunta. Temos, ali, tarefas complexas e de grande relevância para todo o sistema internacional, como a reforma do Conselho de Segurança, o aprimoramento dos mecanismos de atuação da Organização, a promoção do desarmamento efetivo, a proteção ao meio ambiente e aos direitos humanos. No plano bilateral, a Comissão Mista de Alto Nível que acabamos de criar oferecerá o foro apropriado para a administração do relacionamento, para o monitoramento da implementação dos acordos já assinados e para o planejamento da colaboração em novas áreas de interesse mútuo. É fundamental o desafio de garantir melhores serviços de saúde a brasileiros e sul-africanos.

Foi por isso que nossos Ministros da Saúde encontraram-se no curso desta visita e deram início a um programa de ação que possibilitará

transferências de tecnologias e intercâmbio de experiências bem-sucedidas. Não precisaria enumerar as imensas potencialidades do intercâmbio comercial entre nossos países. Bastaria citar as operações em curso entre a Embraer e a South Africa Air Link para suprimento de aviões brasileiros ao mercado sul-africano, em um contrato da ordem de 350 milhões de dólares. Essa que é a maior operação comercial já realizada entre empresas dos dois países fornece um estímulo adicional para que os agentes econômicos dos dois lados aproveitem as oportunidades oferecidas pelos dois mercados. Ao estreitamento de vínculos entre Brasil e África do Sul incorpora-se agora a dimensão mais ampla da aproximação entre a América do Sul e a África Austral. O acordo-quadro a ser assinado ainda esta semana em Florianópolis representará a primeira etapa do projeto de criação de uma zona de livre-comércio no Atlântico Sul. A participação de Vossa Excelência na XIX Reunião do Conselho do Mercosul constitui, aos olhos brasileiros, a renovação do interesse sul-africano na realização desse projeto.

A África do Sul é, hoje, um ator reconhecido no cenário mundial, uma das vozes mais respeitadas do mundo em desenvolvimento. Exerce liderança. Tem um papel importante nas questões de segurança regional. Vossa Excelência lançou a bandeira do “Renascimento Africano”, e este é um conceito que nos desperta ao mesmo tempo entusiasmo e respeito. Uma nova África está se construindo, com base em princípios como o da democracia representativa, o do convívio pacífico entre vizinhos, o do respeito aos direitos humanos, o da boa governança e do combate à corrupção. E o papel da África do Sul nesse processo é essencial. O Brasil acompanha com grande atenção os acontecimentos políticos na África. Temos laços fraternos com o povo angolano, que, como bem sabe Vossa Excelência, já sofreu o suficiente e anseia por um futuro de paz, democracia e desenvolvimento, com o apoio da comunidade internacional. Sei do papel importante que a diplomacia sul-africana tem desempenhado na mediação de conflitos, como na República Democrática do Congo e no Burundi. Sabemos que os problemas que afligem a África serão resolvi-

dos pelos africanos. Mas sabemos também que é imprescindível a solidariedade internacional.

O Brasil conta com o êxito da autêntica e moderna liderança africana, como a de Vossa Excelência.

É no espírito dessa nova África que convido a todos os presentes a acompanhar-me num brinde à saúde do Presidente Thabo Mbeki e da Senhora Zanele Mbeki, à felicidade do povo sul-africano e ao futuro de amizade e cooperação que cada vez mais haverá de unir o Brasil e a África do Sul.